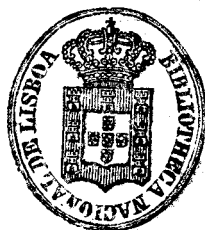
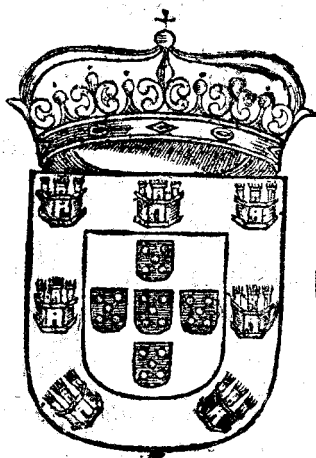


7.

# RELACAM DO QUE FEZA VILLA DE GVIMARAENS

do tempo da felice aclamação de  
Sua Magestade, até o mes  
de Outubro de 1641.

96<sup>7</sup>



EM LISBOA.

*Com todas as licenças necessárias.*

Por Jorge Rodriguez. Anno de M. DC. XXXXI.

**N**E crime dissimular louvores alheos calandoes na occasiã. *Navar in man. c. 17. nu. 37 fine.* Louvar com frialdade obras mercedoras de grande pãpa, he desacreditalas com bom titulo: condiçãõ de inimigo incuberto, porque assi campee m menos, & auul tem mais as suas, que à vista daquellas desapareciam. *Aulo. Celio in noct. Aticis lib. 19. c. 18.*

Com este fundamento vendo eu por algũas relaçoẽs que tem sahido desta Prouincia de entre Douro, & Minho, que dos feitos de armas obrados pellos moradores desta Villa (onde faço o officio de Capitaõ mór por eleiçãõ de V. Magestade que Deos guarde) senãõ fazia mençãõ, sendo tãõ cõsideraucis, me pareceo correrme obrigaçãõ de os manifestar, que tal vez importãõ gabos proprios, quãdo vai' atisfada a opiniaõ que na dos politicos de ambos os fóros occupa o melhor lugar da vida. Modesto era David, & reportado, com tudo vendo que tocava em desprezo de seu esforço engeitado para combater com o Gigante, tornou por sua honra, affirmando que afogaua Vrlos entre os braços, & com as mãos despedaçaua Leoens se lhe entrauaõ por seus rebanhos. *Marq. Virgil. no David persequid. pag. 16.*

Foi Senhor esta notauel, & insigne Villa o segundo pouo que com voz publica acclamou a V. Magestade por Rey, & Senhor nosso nesta Prouincia de entre Douro, & Minho mouida sõmente de hum recado particular da Camera do Porto: porque estauãõ os animos tãõ dispostos, & as võta des tãõ promptas, que logo to marãõ fogo, em que arreberãõ com prazer de verem a V. Magestade aclamado Rey & quasi saindo de juizo, descompostos os Nobres, faziaõ

de sa  
6

delatinos, mas acertados, cujo exemplo seguiu o Pouo, por-  
que em todo elle não ouue dissonancia.

Herdado he o amor desta patria dos senhores Reys de  
este Reyno, pois nella naceo o primeiro, & donde se fez ab-  
soluto senhor d'elle, para aprehenderem seus moradores a  
voz Real tenazmente. Porque em todos os casos, que se  
offerecerão, mostrarão sua inclinação natural: como se vio  
no do senhor Rey Dom Diniz com seu filho Dom Afon-  
so, onde tiueraõ a voz Real. No do senhor Rey Dom Ioaõ  
o Primeiro com Castella seguirão a seu Rey Portuguez: &  
rão ciosos foraõ atêgora da Coroa, que com ella se defen-  
derão, para nestes venturosos tempos mostrarem que pref-  
tão para morrer gostosos no seruiço de V. Magestade, co-  
mo seus leais vassallos.

Logo que foi V. Magestade aleuantado por Rey se apres-  
tou esta Villa com o Capitão mór Manoel Machado de  
Miranda & ordenou que entrassem, & fasssem de guarda  
as companhias, fazendo diligencia, com o não faltasse aquel-  
le exercicio atê o tempo, que veyo o General Dom Gastão  
Coutinho, que começou a fazer nouas ordenanças, & se fo-  
rão guardando.

No mes de Janeiro seguinte se deu rebate nesta Villa, pa-  
ra se acudir à pôte do Porto, onde se dizia estauão cinco mil  
Castelhanos. Cõ grãde presteza sairão os moradores della  
formando tres cõpanhias com todo o restante do Pouo, a q̃  
se deu poluora, balas, & corda, q̃ fez custo á Camera mais de  
duzentos cruzados: & sendo o lugar distante mais de qua-  
tro legoas foraõ as primeiras que chegarão a elle, por Ca-  
pitães Fernão Feteira da Maya, Esteuão Machado de Mirã-

da seu irmão, Christovão Machado Riconado, Gonçalo Maçoulas de Castro, & cõ os privilegiados de N. Sñra da Oliveira, o Arcediago Hieronimo da Rocha Freire, & os Coniagos Christovão Ferrás, & Gaspar da Fonseca de Gois, com outros muitos Clerigos.

Não teve effeito o rebate ocasionado pela retirada q̄ fazia Pedro Gomez de Abreu sñor de Regalados para Galiza passando cõ tropa de soldados, foi resistido pelo Capitão Araujo, q̄ sustetava a estrada por onde elle passou, dissimulando ir visitar suas fazendas q̄ tinha por aquellas partes. Neste posto se deixarão ficar os moradores desta Villa até lhes vir ordem do General cõ grandes agradecimentos, que se podião retirar para suas calas.

Para notar foi neste primeiro rebate, primeira mostra dos animos de vassallos, q̄ se acharão nelle todos sem exceção de pessoa, vellos, moços, Ecclesiasticos, & algũas mulheres, cõ tal esforço, q̄ dizião as puzessem no maior perigo hũas com fouces, outras com paos, significauão q̄ na alma trazião desejo de morrer na defensão de V. Magestade.

Em Evuerciro determinou o General, que da Ordenança desta Villa fossẽ duas companhias fazer guarda á de Melgaço, distante dezoito legoas: a que se obedecco, & se offercerão os primeiros Capitaes Esteuão Machado de Miranda, & Fernão Ferreira da Maya seu irmão, que com duzentos, & sincoenta arcabuzeiros foraõ, & com elles o Sargento môt Francisco de Abreu Soares, que se convidou para a jornada de bom animo.

Chegados à Villa de Mõção onde residia o general, a buscar suas ordẽs: naquele dia ouue noticia, q̄ na seguinte noite

vinha

vina o inimigo para entrar na fortaleza de Melgaço por  
trato, ou interpreza, q̄ por tanto releuaua se partissem elles  
Capitães, & Sargento Mór, com as companhias, segurar a-  
quella força, & lhes encomendou o General o cuidado della  
Logo em breue tēpo se partiraõ, & chegados a Melgaço co-  
meçarão a preparar a fronteira que estaua mui arriscada, &  
sem guarnição algũa, com suas vigias, & alsistencia deirão  
remedio ao temor, que auia, & deslegano ao inimigo.

Não contentes os Capitães, & Sargento mór com esta  
preuenção sabendo q̄ estaua o inimigo nas suas trincheiras  
& reductos, da ponte das varzeas, & q̄ as nossas q̄ ali temos,  
necessitauão de maior copia de soldados, foraõ ao outro  
dia reforçalas, & dar vista ao inimigo, q̄ ficaua menos que  
tiro de molquete, & desajando inuutilo não o permenio o  
general, por não ser em occasião: mas ali naquelas partes ga-  
starão todo o mez de Feuereiro à sua conta, & os soldados  
se sustētauão de suas fazēdas, por q̄ se lhes não deu socorro.

Pelo fim deste proprio mez de Feuereiro se deu rebate  
em esta Villa de Guimaraes de mandado do general, acu-  
dissem a Melgaço com grande breuidade, por q̄ ardião os fa-  
chos até aquella fronteira, a Villa se aparelhou, & foi toda a  
gente marchando sem ficar homē, né pessoa q̄ podesse to-  
mar armas, & a companhia dos privilegiados, & com elles  
algũas dignidades, & conegos marchando até a Cidade de  
Braga, onde ouue recado do General, q̄ não passassem auãte,  
por q̄ era falso o sinal; era Capitão mór Manoel Machado  
de Miranda; de sorte se ñor, q̄ se faltou a occasião, não faltou  
o valor aos moradores desta Villa, com que se arrojanão a  
tudo o que acontecesse.

No mez de Agosto, sendo eu já Capitão Mór eleito por V. Magestade, tiue recado do General, q̄ cō a Nobreza desta Villa me fosse marchando pera a fortaleza, ou Castello de Lindoso, & q̄ o ahi acharia ordem sua do q̄ devia fazer: cō muita breuidade acabei cō todos os fidalgos, & nobres deste Pouo fofsemos executar o seruiço de V. Magestade: chegamos, & na mão de Manoel de Sousa de Abreu achei ordē q̄ entrassemos em Galiza, por Lindozo com a gente desta Villa, & da Barca, que já ali estaua.

Em cōprimento das ordēs, fomos marchãdo té a vistar o inimigo, q̄ estaua intrincheirado, na eminencia de hum monte cō paredes altas terriplenas, & pelo alto dellas descobriamos até duzentos homēs cō mosquetes, arcabuzes, & outras armas, & pelo baixo do valle vimos q̄ passaua o rio Lima numero de quatrocentos em demanda dos outros para esforçar seu partido.

Cō esta vista, & fortaleza do lugar entrincheirado cōm 200. homēs armados favorecidos de 400. q̄ os vinhaõ ajudar, se pós em cōselho o q̄ auiamos de fazer em calo tão ariscado. Os mais votarão ser temeridade o acometimento por desigual, no sitio, & conhecida vêtage do inimigo, pois cramos 70. homēs somente: cō tudo sem atender as conueniencias, & rezoēs propostas, se alcuantarão até 15. homēs dos Nobres desta Villa, dizendo q̄ não era credito seu deixarē de pelejar por mais perigos q̄ se representassē, dizendo isto remeté como leoēs os peitos descubertos, dizēdo a tirai inimigos q̄ lá vos imos buscar, comeffando a dar a primeira carga foraõ seguidos de todos os cōpanheiros naturais q̄ subiado pela eminencia acima, puseraõ em tal estado, &

tanto

tanto terror ao inimigo, q̄ deseparado as trincheiras se pu-  
serão todos em fugida, auendo que não estauão seguros  
em quanto nos não perdiaõ de vista.

Fomos seguindo o alcance do inimigo, sê outra mais gẽ  
te, q̄ a de Guimaraes, até o primeiro lugar aonde se fez forre-  
nelle o tornamos a cometer, & entramos cõ facilidade, la-  
queamos o lugar, & outros cinco por dentro de Galiza q̄ a-  
chamos deseparados de homẽs. A molheres, velhos, & mi-  
ninos, não se fez mal, nẽ puzemos fogo, por ainda não ser  
posto por outra parte, nẽ auia orde m do General para isso.

Faz esta victoria mais gloriosa ser o inimigo certo de nos  
sa entrada por hũ trêdor q̄ fugio de Lindoso homẽ baixo q̄  
auia vindo de Catalunha soldado, & por isso chamado o  
Catalaõ, q̄ se foi para Galiza dar auiso cõ q̄ estauão apate-  
lhados, & armados os inimigos, & sem embargo de tudo  
deraõ as costas, atemorizados da temeraria resoluçãõ dos  
moradores desta Villa.

Esta foi a primeira entrada, q̄ se fez em Galiza por estas  
partes, & de pois della á imitação dos homẽs de Guimaraes  
se fizeraõ outras que elles contão, sem fazer mção do prin-  
cipal, & primeiro exemplo que nestas materias tem muita  
força. *Botero na Razãõ de Estado lib. 10. c. del Exẽplo fol. 138.*

E os que comessarão a fazer o cometimento, & a subir  
o monte contra as trincheiras do inimigo, forão em minha  
companhia, & de meu filho Antonio de Sousa, o Capitão  
Christouão Machado Riconado, o Capitão Esteuão Ma-  
chado de Mirada, o Capitão Firnãõ Ferreira da Maya seu  
irmão, o Capitão Balthazar Pereira, o Capitão Manoel Ve-  
lho Freire, da Ordenaçaõ do termo do Porto naquelle tẽpo,

o Capitão Ioão Homem do Amaral, o Capitão Luis Machado de Miráda, o Capitão Dionisio do Amaral, o Alferes Domingos de Crasto, Manoel Pereira da Sylua, fidalgo, & do habito de Christo, & toda a mais nobreza desta Villa, cõ o Sargêto môr Francisco de Abreu Soares, q̃ lhe foi de muito proueito por ser natural daquelas partes, & no assalto fazia o officio de soldado, cõ todos os mais capitaes metidos em hũa companhia cõ seus arcabuzes, & pistolas em numero de 70. homens, em q̃ entrarão tambẽ os tres Vereadores desta Villa, Manoel de Mello da Sylua, Manoel Peixoto de Carualho, & Diogo Leite de Azeuedo, todos fidalgos da Casa de V. Magestade, q̃ se quizerão achar presêres, por mais requerimêtos q̃ lhe fizemos, q̃ cûpria ao seruiço de V. Magestade, ficarẽ para gouernar o Povo, a q̃ respondião, que maior o fazião morrendo com seus naturais, parentes, & amigos, em tão honrada occasiõ.

Merece o feito lembra-se V. Magestade dos moradores desta Villa para lho agradecer com hũa propria, pois esquel sem aos q̃ fazẽ as Relaçõs: por q̃ louuar soldados, que derão boa conta de si, foi estilo dos Gregos, Romanos, & mais Republicas politicas, como consta das oraçõs escritas a este proposito; com esse fauor se nhorcauão o mundo, estendião as Monarchias, & dauão com gosto as vidas por seus Emperadores. *Botero 5. lib. 9. cap. del premio fol. 124.*

Ultimamête tiue recado do General para me achar presente no lugar de Lamas de Mouro terra de Galiza duas legoas por cima de Melgaço, dezoito distante desta Villa com toda a gente da ordenança della, o q̃ sê impedimento se f z & com todas as companhias nos partimos todos juntos  
para



para chegarmos ao dia determinado pelo General. A tras  
nós marchou a Companhia dos priuilegiados de Nossa S. 56  
da Oliveira seu Capitão o Conigo Christouão Ferras, &  
nella leuaua 300 homês bẽ alétados, a quẽ o General orde-  
nou andassẽ nas fronteiras de Melgaço, & Valadares para a-  
cudir a onde fosse necessario como fez; Mas o Governador  
das armas Diogo de Melo sem esperar pela gente do nosso  
Terço que era a mais luzida, por quanto o general se resol-  
ueo entrar pella ponte das Varzeas na segunda feira tendo  
posto o dia para q̃ todos entrassemos na quarta, sem nossas  
companhias deu o assalto com afelicidade q̃ tem contado,  
& posto que a teue nelle. a He o maior dos desacertos, en-  
tre os que tẽ grandes poderes, nas intreprizas a aplicar forças  
medindoas pellas do inimigo, & não pellas proprias, entrã-  
do nellas cõ a quantidade de gente q̃ lhes parece conuir: &  
onde cõ esforço podião sair vencedores: ou vão arriscados,  
por não meterẽ tanta copia, q̃ cõ facilidade assegurẽ a victo-  
ria, ou a fazẽ (se bẽ mais estimada) duuidosa. b Ainda q̃ todos  
nos acõpanhamos da ventura de Cesar, pois trazemos a V.  
Magestade sempre nos olhos, por isso logramos os succes-  
sos q̃ ella nos assegura. a *Marq. supr. pag. 19. na volta. b. Bo-  
tero supr. lib. 10. cap. de la dicha.*

Feito isto, por não estarmos ociosos, mandamos o gover-  
nador das armas Diogo de Mello, & eu hũ recado ao gene-  
ral por meu filho Antonio de Sousa, pedindolhe licença pe-  
ra entrarmos por Galiza, querinhamos sobejas forças para  
render grande parte della: ao q̃ respondeo aceitaua a von-  
tade, & gentileza de animos tão hõrados, mas q̃ não era oc-  
casião; que nos fossemos ocupar em queimar, & desfazer os  
reductos, como fizemos. Che-

Chegamos a Lamas de Mouro em Ordenança, onde entrámos já entrados, & começados a desfazer, & os puzemos por terra cõ a gẽte de Guimaraes, cõ mais algũas cõpanhias das pagas, & outra gente mais, & lhe puzemos o fogo, estando neste ministerio, tiuemos recado de rebate, & q̃ vinha o inimigo cõ muitos cauallos, & infátaria, a restituirse no mesmo posto. Tomado parecer, foi acordado pelos mais que se retirassem por sermos poucos para fazer resistencia; o q̃ ouuido pelos naturais desta Villa, & eu cõ elles, & meu filho Antonio de Sousa, não consentimos em tal retirada, & nos começamos a ordenar cõ vanguarda, & retáguarda, & o nosso Sargento mór Francisco de Abreu Soares, a cuja conta vinha a prouisão de poluora, balas, & corda, começou a repartir, e proueo a muitos soldados dos do terço do general.

Para esta occasião lhe foi entregue hum carro carregado cõ tudo pellos Regedores da Camera desta Villa, que fez custo de 500. cruzados: nesta postura estiuemos aparelhados esperando o inimigo, até que veio noua, que não vinha, nem apparecia.

Ordenatão os Vereadores, que conosco marchassem seis misteirais abonados, que leuassem cabedal de pão, carne, peixe, & vinho, para todo o Terço, assentando que auiamos de gastar muitos dias; tambem proucrião de cirurgioens que fossem prouenidos do necessario para qualquer caso.

Pelo mesmo dia assistião em Melgaço em companhia do General quatro companhias nossas da Ordenança, a que cabia o giro de fazer guarda naquella occasião, & se acharam na entrada da ponte das Varzeas o Capitão João Rebelo Leite, com hum seu filho do mesmo nome, o Capitão

Gregorio

Gregorio do Amaral, & o Capitão Dionisio do Amaral seu filho, & Antonio de Freitas Vieira Alferes por seu Capitão ausente: os quais todos fizeram seu deuer com seus companheiros, & entre todos se empenhou muito o filho do dito Capitão João Rebello Leite, por alentado, & de valor não ordinario, com outro companheiro natural desta Villa estudante, chamado o Lecenceado Meira, que com 15. ou 16. soldados aventureiros de Regalados se adiantáraõ de sorte, que foraõ cercados dos inimigos, & determinando vender bem a liberdade pellas vidas, peleijando até os vltimos spiritus, ficando algũs tão feridos, que não poderaõ mudar se. O dito João Rebello Leite, o moço, com treze feridas, preso na Cidade de Tui, milagrosamente sarou. Hoje o tem mudado para Ponte Vedra, por se recearem d'elle perto da Raya a Beira do Rio Minho. Merece fauor de V. Magestade seu pay, que posto que o ha por bem empregado no seruiço de V. Magestade, o amor natural faz sentir sua perda. Os companheiros ficaraõ presos com elle pella mesma rezão de não quererem retirar se.

Alem de todas estas cousas continuou esta Villa na guarda de Melgaço dezoito legoas distãte della, de Feuerceiro até os vltimos dias de octabro, tendo duas companhias de presidio nella, que entravaõ, & sahiaõ por giro, gastando 15. dias de estada, & oito de ida, & vinda, sempre á conta dos Capitaes, & dos soldados, que por não serem ricos, pondera mais a vontade com que se offerecem, sem auer falta de sua parte.

Posso afirmar a V. Magestade, que todas as occasioens q̃  
tinemos, para mostrar o animo de fideis vassallos, trabalhou  
sempre

sempre nellas a gente do Terço de Guimarães de dar boa  
conta de si, & do q se lhe encomendaua. Nunca se retirou se  
ocupar os lugares do inimigo de sua obrigação: isto não  
perfiando com elle, senão cometendo com terribilidade,  
não fazendo troços de soldados para reforçar mangas se-  
nã todos juntos a escala vista com os peitos ao inimigo,  
dauão a conhecer, que nelles fiauão a vitoria que determi-  
nauão alcançar á custa das vidas que todos sacrificamos ao  
seruiço de V. Magestade que [Deos guarde, para propaga-  
ção da santa Fé, & augmento de sua Monarquia. Guimaraens,  
de Nouembro 8. de 1641.

*Fr. Pedro Vaz Cirne de Sousa.*

*Com todas as licenças necessarias.*

Em Lisboa por Iorge Rodriguez Anno de 1641.

*A custa de Lourenço de Queirós Linheiro do  
Estado de Bragança.*

Taixão esta Relação em seis reis  
Lisboa. 24. de Setembro de 1641.